

Terá Repercussão Mundial o Encontro Nehru - Eisenhower

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

CONCURSO DA PETROBRAS

Resultados, ontem, às 11 horas, na ABE, o concurso organizado pela Petrobrás para a escolha do símbolo da empresa. Espontaneamente, a comissão julgadora, composta do jornalista Horácio Mattos, do professor e crítico de arte Quirino Camargo, e do sr. Paulo de Tarso Leal, representante da Petrobrás, procedeu à seleção dos melhores para a escolha do símbolo. O vencedor do concurso receberá 50 mil cruzeiros. Os outros prêmios são de 30 e 10 mil cruzeiros.

NÃO PODE O GOVÊRNO Deixar de Ouvir o Congresso

"Seção II — Das atribuições do presidente da República. Art. 87 — Compete privativamente ao presidente da República: VII — celebrar tratados e convenções internacionais de referendos do Congresso Nacional; X — permitir, depois de autorização pelo Congresso Nacional, ou sem essa autorização no intervalo das sessões legislativas, que forças estrangeiras transitem pelo território do país, em por motivo de guerra, nele permaneçam temporariamente."

(Da Constituição da República)

Declara à imprensa o deputado Renato Archer:

"É fácil compreender que a instalação dessas bases haveria de transformar o nosso território, em um alvo preferencial em qualquer conflito internacional. É lógico... é estratégico que se alaste o ponto de apoio, num possível conflito, porém não devemos aceitar que esse alastramento redunda em apressamento de nós."

"A Constituição é clara quando prescreve a consulta ao Congresso, para permissão de estacionamento de tropas militares estrangeiras em território nacional."

Importantes esclarecimentos do deputado Renato Archer sobre a instalação de bases americanas em nosso país

O deputado federal Renato Archer (PSD) externou à imprensa sua opinião a respeito da cessão de bases em território nacional a forças es-

trangeiras, nos seguintes termos:

"É fácil compreender que a instalação dessas bases haveria de transformar o nos-

so território, em um alvo preferencial em qualquer conflito internacional. É lógico... é estratégico, que se CONCLUI NA 2ª PAG

ANO IX — Rio de Janeiro, Terça-feira, 18, de Dezembro de 1956 — Nº 1.992

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Os círculos em branco assinalam a conformação da "polígono" de bases americanas para reatitudes planejadas pelos belicistas lanques — da Ilha de Fernando Noronha, passando pelo território brasileiro de Fernando Noronha

Em Nota Omissa, Evasiva, Escondendo Fatos Notórios

ITAMARATI ESCAMOTEIA A VERDADE SOBRE AS BASES



José Baptista, presidente da UNE



Nilson Rezende, pres. do CACO



Silêncio sobre a carta de Eisenhower e sobre o que disse o embaixador Briggs — Omissão total sobre a exigência americana de extraterritorialidade sobre Fernando Noronha — Jogo de palavras, chamando a base de teleguiados de simples "posto de observação técnica", para usurpar o direito do Congresso debater a questão — Repulsa patriótica em todos os círculos a qualquer concessão de bases — O povo está alerta e exige do governo cabal esclarecimento e uma firme conduta em defesa dos interesses nacionais

DURANTE todo o dia de ontem, na expectativa

O arquipélago de Fernando Noronha e sua situação geográfica em relação ao território continental do Brasil.

de uma nota oficial sobre a questão da base para teleguiados em Fernando Noronha, foi grande a movimentação em todos os círculos. O problema era debatido em toda parte, numa demonstração de que o povo não se mantém alheio e indiferente, CONCLUI NA 2ª PAG

Dirigentes Sindicais Condenam A Instalação da Base lanque

O propósito do governo dos Estados Unidos de ocupar parte estratégica do território nacional provoca protestos gerais entre os trabalhadores — Moacir Palmeira: «Como trabalhador, sou visceralmente contra a cessão de parte do nosso território» — Jorge Cavadas: «O Congresso Nacional deve ser ouvido» — Declarações de um advogado: «O governo precisa refletir melhor sobre a situação nacional»

A PROPOSITO do grave problema de cessão, por parte do Governo brasileiro, da Ilha de Fernando de Noronha, para que os america-

nos ali instalem bases de observação de foguetes teleguiados, oriundos dos Estados Unidos a nossa reportagem (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Presidente do Sindicato dos Carreiros, sr. Antônio Vasconcelos



SR. MOACIR PALMEIRA

ENÉRGICA CONDENACÃO DOS ESTUDANTES: «O Caso Fernando Noronha, Perigosa Experiência no Campo Internacional»

Afirma o acadêmico José Baptista de Oliveira, presidente da UNE ★ Rude golpe na soberania nacional tal medida, afirma outro líder universitário ★ O CACO vai lançar hoje nota oficial de protesto ★ Opinam líderes estudantis sobre a ruinosa concessão de bases

O caso Fernando de Noronha significa uma perigosa experiência no campo internacional.

Com essa advertência, o acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior, presidente da União Nacional dos Estudantes,

teu, incluiu suas declarações na "enquete" que ontem realizamos, acrescentando: — Em que pesem comentários contra, considero distante a possibilidade de nova conflagração mundial. Não existe — aduziu — pretexto que possa justificar concessão de bases guerreiras a um país que controla economicamente o mundo ocidental, impondo-lhe normas que, de forma alguma, coincidem com os seus interesses nacionais.

A POSIÇÃO DO BRASIL

A posição do Brasil no cenário internacional — prosseguiu o conhecido líder estudantil — deve ser de total independência frente às disputas dos dois grandes blocos mundiais, libertando-se da sistemática influência que sofremos pela ação norte-americana. — E concluiu: CONCLUI NA 2ª PAG



IRENE MACEDO (foto) é uma das candidatas a Rainha do Carnaval que serão apresentadas, hoje, à crítica carnavalesca, no coquetel que oferece a ACC. (Texto na segunda página.)

SOLUÇÃO PARA O CASO DA FALTA DE ESCOLAS

Será Considerado o Problema Como de «Calamidade Pública»

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

DECLARA VERGAL, SOBRE A AMEAÇA A FERNANDO DE NORONHA:

Não Deve o Brasil Servir de Pára-Raios

COMPETE ao governo brasileiro evitar que o Brasil sirva de para-raios em tormentas que possam rebentar além dos oceanos. Com esta frase o líder do PSP na

Câmara Federal, sr. Campos Vergal, manifestou-nos, ontem à tarde, sua reprovação formal à cessão de uma parte do território nacional, no caso Fernando de Nor-

nha, para a instalação de base norte-americana de foguetes teleguiados.

FATOR SURPRESA Não deixou o representante de S. Paulo sem uma observação: CONCLUI NA 2ª PAG



CAMPOS VERGAL



OPERÁRIOS EM PASSEATA:

«QUEREMOS TRABALHO»

Enorme massa de operários da Fábrica Confiança, tendo a frente o presidente do Sindicato, (foto) partiu ontem em passeata desde a sede do Sindicato dos Têxteis até ao Ministério do Trabalho, protestando contra o desemprego forçado pelo fechamento da fábrica. (Texto na sexta página.)

TORTURADOS OS SUSPEITOS NA POLÍCIA:

o Assalto ao Banco Lowndes Querem Obrigá-los a Confessar

TORTURADOS, espancados, submetidos ao vexatório «suplício de pau de arara» este é o drama pelo qual estão passando diversos elementos presos sob suspeita de terem tomado parte

do assalto à Agência do Banco Lowndes de Ipanema, no qual perdeu a vida o sr. Leopoldino do Amaral, gerente do Banco. CONCLUI NA 2ª PAG



Está como é o suplício de pau de arara, utilizado em nossa reportagem, por Francisco Beltra uma das vítimas da polícia, torturado para confessar o assalto ao Banco Lowndes

CARAVANA
K. Moradegue
ک. مصدق

A tragédia húngara causou considerável incerteza nos filiados dos partidos comunistas de vários países, inclusive nos Estados Unidos. Temporariamente o prestígio da União Soviética foi prejudicado entre as massas. Mas tudo isso não significa, como pretendem alguns, uma crise do comunismo internacional comparável à da Segunda Internacional em 1914. Esta última foi a degeneração da social-democracia; enquanto que a atual situação, com todos seus aspectos sérios, é uma *crise* de crescimento do comunismo mundial.

O capitalismo mundial, em crise geral, continua seu processo de colapso, como é graficamente indicado por sua grave situação no Canal de Suez; enquanto isto, o comunismo, reajustando-se à situação mundial modificada e levando à dianteira as duras lições do culto à personalidade de Stálin, continuará a marcha para a frente, que resultará finalmente no estabelecimento de um mundo socialista.

TEATRO
MILTON DE MORAES EMERY
CALIDOSCÓPIO

COMICOS — Melhor autor: Francisco Pereira da Silva; melhor de um Sargento de Milícias; melhor direção: João Hittencourt; melhor ator: Graça Molina; melhor atriz: Lúcia Bragioni; melhor cenógrafo: Anísio Medeiros.

DRAMATICOS — Melhor autor: Vinícius de Moraes; melhor direção: Carlos Lacerda; melhor ator: João José; melhor atriz: Sônia Pereira; melhor atriz, em branco: Patrícia; melhor...

grafo: Oskar Niemeyer.



HENRIETTE MORINEAU. que se acha na foto, é a principal figura de "Cheri", de Colette, que o grupo "Os Artistas Unidos" está apresentando há meses, com integral sucesso, no Teatro Coe-wabaw.

Odilon Homenageia a Academia de Teatro

Solidarizando-se com os empreendimentos da Fundação Brasileira de Teatro, a Companhia Odilon Azevedo, hoje, às 21 horas, homenageará a Academia de Teatro, dedicando-lhe a representação de "Marquesa de Santos" de Antônio...

louvável o gesto do aplaudido ator-empresário, pois além de franquear as portas para todos os alunos da citada Academia também estão convi- dos todos os associados da Associação Brasileira de Theatro. A encenação neopara- ração do Teatro Dulcina...

Os Cenógrafos de «Mão na Toca»

A nova revista «Mão na Toca», que vai estreiar no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 3, terá como cenógrafos

Trádicentes, Original de São Paulo, e Cláudio Cunha. Os ensaios de «Mão na Toca» foram acelerados

Miguel Houchann e Dorloff a direção de Rosa Mathews.
O elenco, que tem como es-
tréla SIVA irá para a Praça
Rodrigues.

**Poucos Dias em Cena «Bofando
Fra Zambiar!...»**

A produção de Walter Bica, faz o seu espetáculo Uca

to "Botundo Ira Jambur"...
será poucos dias de permanen-
cia em cartaz no Teatro Re-
creio, de vez que irá para o
Teatro Santana, onde estreia-
rá no próximo dia 11 de ju-
nho. O espetáculo, que já se-
rá encenado por ele mesmo,
é baseado no livro "O Homem
de Cor", de José Mauro de Vas-
concelos, e trata da vida de um
negro brasileiro, que vive em
um mundo de preconceito e
discriminação. O espetáculo
é considerado um dos mais im-
portantes da atualidade, e já
foi apresentado em várias
cidades do Brasil, com grande
sucesso de público e crítica.

«Ratos e Homens» Pelo Teatro de Arena

sa peça de John Steinbeck. E qual, essa empolgante realidade tanto êxito obteve na grã,ção artística que a Companhia sob o título de "Cristina Fatal", na interpretação de Lon Chaney Jr., vai ter agora no próximo dia 13, tem co- apresentação ao nosso público. Não se esqueça, portanto, de

de teatro, como o título de
"Ratos de Homens", nos salões
do Rio de Janeiro Country
Club, sob os auspícios da
Sociedade Teatrô de Arte.
Traduzida por Dr. Dr. Dr. Dr.

RECEBEMOS GENTIL CONVITE dos proprietários
Boite Cinelândia para o coquetel de inauguração da mesa
Inteligente não podemos deixar os senhores lá que o rece

mos muito tarde. Cabe-nos agradecer. Agora o fazemos. E
bir-se-ão nessa casa artistas nacionais e estrangeiros. Enu-
mos nossos votos de sucesso.

«Classificados Dos Subúrbios»
OCULOS
RUEA SANTA LUZIA

NILOPOLIS - ESTADO DO RIO
Conserto em geral - Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
 Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Madeiras,
Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Auto-
viagem de Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079. - Tel.: 474
NOVA IGUAÇU - PREÇOS DO RIO

**DEPÓSITO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO**

AVANÇADO RAMOS MACHADO
— Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção
— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu
Detalhes pelo telefone: 26-9226

O CAMARADA
Madeiras serradas e aparelhadas — Materiais para construção em geral — Pregos nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer — Rua Maria Telcelra, nº 26 — Osvaldo Cruz

Queixa do Egito à ONU contra Inglaterra e França

TEMA INTERNACIONAL

PERIGO PARA A SÍRIA

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

Segundo o rádio egípcio, a queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

- DR. LÉVELLA RODRIGUES DE BRITO** — Rua Alvaro Alvim, 21 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 32-4250.
- DR. SINVAL PALMEIRA** — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.501 — telefones 22-1133.
- DR. CALHEIROS ROCHA** — Casas trabalhistas — Rua 330 José, 50 grupo 1.008 — telefones 22-1273.
- DR. MILTON DE MORAES EMBRY** — PRA NORMAN DE MORAES EMBRY advogados — Casas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário, Rua da Quitanda, 59, 8.º andar, sala 812, Santo Amaro, Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.
- DR. DEITOR ROCHA FARIAS** — Casas trabalhistas — Cíveis — Direito de família — Inventário, Rua do Ouvidor, 140 a/117 — Tel.: 43-6173. — Horário: de 11 às 12 e de 16 às 18.30 horas.

MÉDICOS

- DR. ALCEGO COUTINHO** — Segundas, quartas e sextas, das 13.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — s/302 — tel.: 32-5315.
- DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES** — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 135 — 10.º — s/1.003 — Atendimento das 12 às 14 horas.
- DR. ALFREDO EUGENIO** — Clínica médica — Homenópolis, Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 3-3753 e res.: 23-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º andar.
- DR. URANOLFO FONSECA** — Terças, quintas e sábados. Só atendimento por marcação. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º andar, sala 302 — tel.: 32-5315.
- DR. ARMANDO FERREIRA** — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELÉTRICODIAGNÓSTICO, Diarritmias das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

PARIS, 10 (FP) — O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

O Egipto apresentou ao Conselho de Segurança da ONU uma queixa contra a Inglaterra e a França, acusando-as de violar o tratado de 1936 que garante a liberdade de navegação no Canal de Suez. A queixa foi apresentada por um representante egípcio, dizendo que as duas potências ocidentais estavam a tentar impedir a liberdade de navegação no Canal de Suez.

TRIBUNA de DEBATES

Considerações Sobre a Tese do Socialismo se Ter Convertido em um Sistema Mundial

ALMIR VARGAS

I — TESE

O traço principal de nossa época é que o socialismo ultrapassou os limites de um sistema mundial. O capitalismo vinha impotente para impedir este processo histórico mundial. A existência dos dois sistemas econômicos mundiais opostos, o capitalismo e o socialismo, que se desenvolvem segundo leis diferentes e em direções opostas, é hoje um fato indubitável.

II — FUNDAMENTAÇÃO

Antes da segunda guerra mundial o sistema socialista mundial ocupava 17% do território global, cerca de 2% da população e 5% da produção industrial do mundo. Na atualidade, os países do campo socialista ocupam mais de 25% da superfície do globo, contêm mais de 35% da sua população e contribuem com cerca de 30% da produção industrial do mundo. Antes de 1939, o socialismo só estava vitorioso na URSS. Hoje, faz parte do campo socialista a Tchecoslováquia, a Hungria, a Rumania, a Bulgária, a Polónia, a Alemanha Oriental, a China, a Coreia do Norte, o Viet-Nam e a Mongólia.

O capitalismo tem procurado impedir, por todos os meios a seu alcance, o desenvolvimento do sistema socialista. Intervêm com tropas de 14 nações, bloqueiam economicamente, fomentam revoltas internas, tudo com o objetivo de destruir o poder socialista. Intervêm na China, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm na Coreia do Sul, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm na Alemanha Ocidental, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm na Itália, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm na França, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm na Grã-Bretanha, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm nos Estados Unidos, impedindo a formação de um governo socialista. Intervêm em todos os países do mundo, impedindo a formação de um governo socialista.

Sobre a Questão da Responsabilidade Individual e Coletiva no Culto da Personalidade Entre Nós

WALDIR ANTUNES

(Continuação)

Parce-me que atribuir a um homem ou a um grupo de homens a responsabilidade por uma situação é uma série de erros num país ou num partido, é uma atitude tão idealista, errada e incorreta do ponto de vista do marxismo, quanto o próprio culto da personalidade, que lhes atribui todos os méritos e mercedamentos. O marxismo coloca o problema da responsabilidade individual e coletiva de forma inteiramente diferente. Mostra que quem faz a história são as massas trabalhadoras e que as personalidades, os líderes e homens de vanguarda, tem um importante papel, mas apenas na medida em que exprimem de uma forma acertada os interesses das próprias massas. Não se trata portanto de negar o papel das personalidades, mas de analisar em que medida os dirigentes e os militantes do Partido souberam ou não expressar os interesses das massas, em que medida e por que se afastaram de seu papel, quais as causas e os efeitos de um tal afastamento. O Partido, como partido da classe operária, é expressão de seus interesses de classe, tem como função dirigir a classe operária na luta de classes pelos seus interesses não só imediatos, mas também os gerais e duradouros, até a construção do comunismo. Esta é uma função coletiva de todo o Partido e também individual de cada comunista. É portanto também uma questão de responsabilidade coletiva de todo o Partido e de responsabilidade individual de cada militante. A história do movimento operário conhece muitos exemplos de personalidades, dirigentes ou simples militantes que a uma certa altura, deixaram de expressar os interesses da classe operária: — Plekhanov, Kautsky e outros. Trata-se nestes casos de uma responsabilidade coletiva do Partido? Evidentemente não, já que o Partido os afastou da direção do movimento. Trata-se então de uma responsabilidade individual de Plekhanov, Kautsky, etc. Mas a história do movimento operário também conhece exemplos de partidos que a certa altura deixaram de expressar os interesses da classe operária. É o caso dos partidos da II Internacional, dos mencheviques e de outros. Trata-se, neste caso, de uma responsabilidade coletiva destes partidos? Evidentemente sim, já que não se tratava de

Mas apesar disso, o nosso caso não é igual ao caso dos mencheviques e da II Internacional, e isso porque, em todos os casos, nunca liquidamos a essência revolucionária e marxista do Partido e também porque agora, reconhecendo o erro procedente corrigido, o que mostra a vitalidade do Partido. Mas isto também apresenta problemas novos. Nunca houve na história do movimento operário algo parecido com o que se passa atualmente com todos os Partidos Comunistas, que, reconhecendo os erros cometidos, tratam de corrigi-los. É um fato novo na história do movimento operário. A razão pensa que o fim dos EPCC, mas não sabemos que é apenas o começo de uma nova etapa, mais elevada.

(Continua amanhã)

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Que é o Stalinismo?

Do culto à personalidade, suas consequências e os problemas atuais do socialismo.

SUMÁRIO

A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO — Integra o editorial do JEMINJPAO

OS ESTADOS UNIDOS E O RELATÓRIO ESPECIAL DE NIKITA S. KRUSHCHEV — Eugene Denis

OS PROBLEMAS DA DEMOCRACIA SOCIALISTA — Integra da entrevista de Palmiro Togliatti à revista NUOVI ARGOMENTI.

DECLARAÇÃO DO BIRÓ POLITICO DO P. C. FRANCÊS, APROVADA PELO COMITÉ CENTRAL

A LUTA PELO CAMINHO ITALIANO PARA O SOCIALISMO — Palmiro Togliatti

A SUPERAÇÃO DO CULTO À PERSONALIDADE E DE SUAS CONSEQUÊNCIAS — Resolução do C. C. do P. C. U. S.

O PAPEL DO PARTIDO COMUNISTA NA SOCIEDADE SOVIÉTICA — Editorial da PRAVDA.

E mais um APÊNDICE:

DO INFORME DE N. S. KRUSHCHEV.

O TESTAMENTO DE LENIN — Publicado pela primeira vez na íntegra, acompanhado de duas cartas sobre a QUESTÃO DAS NACIONALIDADES OU A «AUTONOMIZAÇÃO».

À venda nas livrarias

Editorial VITÓRIA LIMITADA

Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado. — Rio de Janeiro

ACOMPANHE OS DEBATES

- Que Empolgam o Mundo Atual, Mas Adquirir Uma Sólida Base Teórica, Lendo Lendo Muito
- | | |
|---|------------|
| G. Plekhanov. QUESTÕES FUNDAMENTAIS DO MARXISMO | Cr\$ 50,00 |
| G. Plekhanov. A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA | 80,00 |
| E. Boudier. CURSO DE FILOSOFIA MATERIALISMO DIALÉTICO | 80,00 |
| R. Marx. AS LUTAS DE CLASSE NA FRANÇA | 40,00 |
| V. I. Lenin. OBRAS ESCOLHIDAS 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. | 115,00 |
| V. I. Lenin. O SOCIALISMO E A EMANIPACÃO DA MULHER | 20,00 |
| V. I. Lenin. PROGRAMA AGRÁRIO | 35,00 |
| V. I. Lenin. DA TEORIA MARXISTA DO COMERCIO | 30,00 |
| NIECHETIMO | 90,00 |
| FALA TITO | 90,00 |
- Estes livros têm um desconto de 10% como abono de Natal
- LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
- Rua do Carmo, 32 - Sobrelaje
- Tel.: 32-3483

PROBLEMAS DA PESCA NA COSTA BRASILEIRA

Industriais Japoneses Penetram Na Indústria Nacional do Pescado

BARCOS JAPONÊS, CORRIDOS DA ARGENTINA, PESCAM ILEGALMENTE NAS ÁGUAS NACIONAIS — CONTRATOS PREJUDICIAIS AOS INTERESSES BRASILEIROS SÃO FEITOS COM INDUSTRIAIS NI PÔNICOS — O BRASIL É UM DOS PAÍSES QUE POSSUEM OS MAIORES CARDUMES EM TODO O MUNDO — (Primeira de uma série de reportagens por José Tórras das Neves)

PLANTAÇÃO AMEAÇADA POR TERRÍVEL PRAGA: ORILEIROS



O clichê não dá um eloquente exemplo do crime cometido pelos orileiros de Sepetiba. Plantações, como esta do sr. Manoel Soares Barbosa, que aparece mostrando as linhas verdejantes de couve no repórter, estão seriamente ameaçadas de destruição por que, em seu lugar, sejam feitos lotes de terra. Diz ele: "Os orileiros não se conformam com as terras que têm e tratam de despojar para os lavradores. Estamos, porém, unidos e poderemos dar-lhes uma surpresa..."

Leis Trabalhistas Para o Campo VOTAÇÃO SOMENTE EM FEVEREIRO

Acôrdio feito pelo líder Fernando Ferrari com os líderes do P.S.D., P.R. e P.T.N., objetivando assegurar ao projeto maior amparo no plenário

O projeto que dispõe sobre a extensão da parte da legislação trabalhista vigente aos assalariados agrícolas, oriundo da Mensagem do ex-presidente Vargas, somente será votado pelo plenário da Câmara em fevereiro, quando da Sessão legislativa extraordinária.

Essa a comunicação feita pelo líder da minoria, seguida das seguintes explicações: «Alguns líderes e colegas, principalmente membros do P.S.D., P.R. e do P.T.N., nossos eminentes aliados, solicitaram que permitíssemos um pequeno adiamento no exame definitivo desta importante matéria, possibilitando-lhes assim, uma melhor análise da mesma. Poderemos os referidos parlamentares que a votação deste projeto ao término da atual sessão legislativa, em meio ao tumulto da matéria acumulada, poderia trazer prejuízos insuperáveis no nosso próprio de- reito, tal seja o de dar ao me- rural uma lei útil e objetiva.

De outro lado, notamos com satisfação que o digno sr. Presidente da República está altamente interessado em cumprir os compromissos que espontaneamente assumiu com o povo brasileiro durante a sua campanha política. Estou certo — pelo que tenho observado em palestras com S. Exa. — de que está ele no firme propósito de atribuir ao nome do campo a mesma assistência so-

cial de que já goza o trabalhador urbano. Assim, já que nosso interesse é o de votar uma lei boa, que surta efeitos sociais objetivos, não vemos por que não aceitar essa sugestão, deixando o exame definitivo da matéria para o próximo mês de fevereiro. Isto não importa em nenhuma fuga do debate; ao contrário, estamos convencidos de que ninguém mais terá forças para deter a marcha deste projeto, pois todos os Partidos já reconheceram a oportunidade e urgência do seu exame.

OBJETIVO: ASSEGURAR A VITÓRIA

Falando aos jornalistas credenciados, acentuou o sr. Fernando Ferrari a disposição em que se mantém a sua bancada de não abrir mão, em hipótese alguma, do projeto em questão.

E frisou: «Trata-se, apenas, de uma manobra tática com a qual visamos assegurar ao substitutivo da Comissão Interpartidária votação suficiente para assegurar-lhe a vitória. Quisemos demonstrar que não somos nem intransigentes e nem movem objetivos demagógicos. O que desejamos, e por isso lutaremos com todas as nossas forças, é que os trabalhadores agrícolas sejam beneficiados com o mínimo que seja, pelas leis que amparam os trabalhadores urbanos.

NILOPÓLIS:

Servidores Municipais Não Percebem Nem o Salário-Mínimo

Contrariando determinações do Presidente da República, que, há pouco, assinou decreto, determinando a equiparação dos vencimentos dos servidores públicos ao mínimo vigente nas regiões, a Prefeitura Municipal de Nilópolis (Estado do Rio) continua pagando vencimento em níveis anteriores a grande par-

te de seus servidores. O prefeito do município, sr. João Moraes Cardoso, não paga aos servidores das referências iniciais o salário-mínimo de 3.500 cruzeiros, vigente no município. Enquanto o custo de vida é mais elevado do que no próprio Distrito Federal, os servidores de letra "A", ganham a irrisória quantia de 1.950 cruzeiros mensais. Os demais: letra "B", 2.100 cruzeiros; "C", 2.250 cruzeiros; "D", 2.400 cruzeiros; "E", 2.600 cruzeiros; "F", 2.800 cruzeiros; "G", 3.000 cruzeiros e "H", 3.200 cruzeiros. Com vencimentos baixos desta forma, não é nenhum exagero dizer que grande parte dos servidores municipais de Nilópolis está passando fome.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

Operários Navais Esperam Pagamento Até o Dia 22

Prolongado o prazo de deflagração da greve — Em assembleia permanente, a partir de logo mais

Os operários navais decidiram prolongar o prazo, dado ao grupo Carretero para pagamento do aumento de salários em atraso, até o próximo dia 22. Havia decidido, conforme notícia da IMPRENSA POPULAR, deflagrar uma greve a zero hora do dia 16 último, caso não fossem atendidos. Foi o que deliberaram em assembleia, realizada, sábado último, na sede do Sindicato. **ASSEMBLEIA PERMANENTE** Uma nova assembleia dos operários navais já está marcada para logo mais, às 17 horas. Será a oportunidade em que discutirão a situação de sua luta pelo pagamento dos atrasados. Uma de suas deliberações será, como podem adiantar, manter a corporação em assembleia permanente até que o grupo Carretero resolva respeitar-lhes os direitos.

Divisão de Caça e Pesca, sr. Ascânio Faria, o Brasil se situa entre as nações do mundo que possuem os maiores cardumes de peixes, de grande aproveitamento econômico.

Entre muitas outras espécies, devemos salientar a corvina, a tainha, pescadilha, que abundam nas águas do Sul. O cardume, existente em todas as nossas águas, especialmente no Sul e no Maranhão. A sardinha, de 4 tipos: Verdadeira, Boca-Torta, Cascadura e Lage, abundante desde as águas do Sul da Bahia até o Rio de Janeiro. O bacalhau, Abrolhos e Merluza, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os grandes cardumes deatum encontram-se nas águas nordestinas. Em reunião do Cons. Coordenador do Abastecimento, para receber o sr. D.P. Finn, técnico e diretor da FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura), presente em nosso país, foi afirmado por outro técnico da FAO que os cardumes deatum do Nordeste brasileiro, são maiores do que os existentes na Califórnia.

Todas as espécies de peixes acima mencionadas, assim como muitas outras não citadas, são de grande valor econômico. Com o permanente desenvolvimento da técnica na indústria da pesca, este ramo industrial adquire, cada dia, maior importância para a economia nacional. Além de várias espécies de óleos e muitos outros produtos, já produzidos no Brasil, a farinha de peixe, destinada à alimentação de animais de criação, aves, etc.

O Brasil produz anualmente, 2 mil toneladas de farinha de peixe. Entretanto, apenas São Paulo tem a capacidade para consumir 500 toneladas, mensalmente. Isto dá um exemplo de, quanto necessita a nossa indústria de pesca desenvolver-se para atender as necessidades nacionais.

A HISTÓRIA VEM DE LONGE

Esta não é a primeira vez que os japoneses tentam penetrar na indústria pesqueira nacional. Já em 1932, os japoneses,

sem nenhuma autorização, estabeleceram-se na baía da Trindade, no Paraná, e por alguns anos exerceram suas funções de pescadores em águas nacionais.

Naquela oportunidade os deputados federais, Miguel Couto, representante do Estado do Rio e Antônio Xavier Oliveira, representante do Ceará, desenvolveram uma intensa luta pela expulsão dos japoneses das águas brasileiras. Os documentos relativos àquela luta foram arquivados no Ministério da Guerra. O resultado da luta desenvolvida por aqueles parlamentares, foi o Decreto Lei nº 194 de 19 de outubro de 1932, criando o Código de Pesca Brasileira, com bases nacionalistas.

Em virtude da criação do Código, os japoneses foram expulsos do Brasil em fins de 1932.

TENTATIVAS NOUTROS PAÍSES

No ano passado, os japoneses procuraram descobrir novas águas para operar, iniciando pela Argentina. Os atuais barcos que ora operam no Rio Grande do Sul chegaram à Argentina, fazendo de início, o mesmo que estão fazendo agora no Brasil, desenvolvendo uma intensa propaganda pela imprensa local.

O governo argentino permitiu que os japoneses operassem em águas argentinas, mas sob o absoluto controle da Vot Mercante do Estado.

Foram-lhes impostas também as condições de que eles nada poderiam fazer em terra, sendo os seus interesses representados pela firma Delfin, estabelecida na capital argentina.

O japonês haviam-se comprometido com o governo argentino, de elaborar uma carta hidrográfica e fazer uma distribuição gratuita de peixe para os hospitais. Após alguns meses de sua operação nas águas argentinas, o governo chileno protestou junto ao governo de Buenos Aires, em virtude de estarem os japoneses violando as águas territoriais do Chile. Por causa disto, o governo argentino dividiu toda a costa argentina em 300 quadrados, numerando-os de 1 a 300. Os japoneses ficaram obrigados a informar, diariamente, em qual quadrado estavam pescando. Como continuassem a violar as águas chilenas, então lhes foi determinado que se pudessem pescar na zona norte. Diante desta imposição, os japoneses decidiram abandonar a Argentina. Esta atitude dos japoneses deu causa à divi-

das de que seus embarcações tentavam de visitar a costa chilena, estivessem ligadas à observação dos canais de urânio existentes nas costas do Chile.

O grupo japonês, posteriormente, tentou pescar em águas argentinas. Entretanto, foi impedido pelo governo do Uruguai.

NO RIO GRANDE DO SUL

Aquelas mesmas barcos que estiveram na Argentina, aportaram legalmente este ano no Rio Grande do Sul. Procuraram entrar em entendimentos com a empresa Pescar, de propriedade do sr. Pinó Kroff, estabelecimento de artes e serviços. Aquela empresa pretendia-se a associar a cooperação dos japoneses, criando que se subordinassem a todos as exigências das leis brasileiras, o que não foi aceite pelos mesmos.

Entretanto, outra firma do Rio Grande do Sul, a Ballester Irmãos, aceitou as condições propostas pelos japoneses para que continuassem pescando os mesmos.

O que se tem constatado aqui, na Argentina no Chile, e que o grupo japonês mudou na indústria de pesca atual não só com o objetivo de monopolizar esse importante ramo de atividade, expandindo a iniciativa nacional, mas visa sobretudo a ter sob seu controle extensa zona do território e da costa do Brasil onde possam paquear minérios, contrabandear sua nossa riqueza, estabelecendo seus pontos de apoio em nosso litoral.

Verifica-se, deste modo, que o problema é de maior gravidade do que se vê de nossas próximas reportagens.

O japonês haviam-se comprometido com o governo argentino, de elaborar uma carta hidrográfica e fazer uma distribuição gratuita de peixe para os hospitais. Após alguns meses de sua operação nas águas argentinas, o governo chileno protestou junto ao governo de Buenos Aires, em virtude de estarem os japoneses violando as águas territoriais do Chile. Por causa disto, o governo argentino dividiu toda a costa argentina em 300 quadrados, numerando-os de 1 a 300. Os japoneses ficaram obrigados a informar, diariamente, em qual quadrado estavam pescando. Como continuassem a violar as águas chilenas, então lhes foi determinado que se pudessem pescar na zona norte. Diante desta imposição, os japoneses decidiram abandonar a Argentina. Esta atitude dos japoneses deu causa à divi-

Desapropriação de Terras Goianas Para Entregá-las Aos Lavradores

E' o que prevê projeto de lei apresentado pelo deputado Paulo Roberto de Carvalho — O texto

GOIANIA (Especial) — O deputado estadual Paulo Roberto de Carvalho apresentou à Assembleia Legislativa projeto de lei, que, se aprovado, constituirá interessante passo na realização da reforma agrária. Trata-se, antes de tudo, de uma experiência, que consiste em desapropriar terras particulares, da localidade de Amaro Leite, e entregá-las aos posseiros nela existentes.

A desapropriação é a cargo do Poder Executivo, que, em pagamento aos prejudicados, poderá dar-lhes outras terras em outro local.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS FEDERIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Pedreiras, Mármore e Granitos do Rio de Janeiro, no próximo dia 20, às 18 horas. Assunto: situação dos trabalhadores nas pedreiras ilegais, isto é, não registradas.

CORRETORES

No Sindicato dos Corretores de Seguros, nos próximos dias 27 e 28, para escolha de delegados eleitor.

CARRAGEIROS

No Sindicato dos Carrageiros e Transportes da Ilha de São Paulo, no próximo dia 3 de Janeiro, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

EMPREGADOS RURAIS

No Sindicato dos Empregados Rurais (Campo Grande), no dia 6 de Janeiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

MARINHEIROS

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 16 de Janeiro próximo, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

AEROVIAIROS

No Sindicato Nacional dos Aerovias, no dia 20.21 e 22 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

ATORES TEATRAIS

No Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de Janeiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

EMPREGADOS EM EMPRESAS DISTRIBUIDORAS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, em segundo escrutínio, no próximo dia 21, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

RADIOTELEGRAFISTAS

No Sindicato Nacional de Radiotelegrafistas da Marinha

NA CONSTRUÇÃO NAVAL

Não Assinam Carteiras e Burlam Os Direitos Dos Trabalhadores

Operários admitidos a título provisório para não ter direito a indenização e férias — Ficou em completo abandono a família do operário morto no trabalho — Desempregados mais de 800 operários

CASOS DE ACIDENTES

Os operários navais que trabalham em tais condições não têm direito a indenização ou garantia aos seus dependentes. Um exemplo trágico foi o ocorrido com o operário Osvaldo Bispo quando trabalhava no navio "Siderúrgica n.º 3", no dia 21 de setembro último, sendo fulminado por uma corrente, de 220 volts.

A família do acidentado, composta de mulher, D. Argentina e mais quatro filhos, está sendo vítima de grande penúria, uma vez que a empresa, para a qual trabalhava Osvaldo Bispo, negou-se pagar qualquer indenização, alegando que o operário, legalmente, não era seu empregado...

Os operários navais por meio de seu Sindicato, estão desenvolvendo uma intensa campanha para acabar com tal irregularidade. E interesse daquele órgão sindical empregar todos os operários que há meses e meses aguardam o desemprego mas de modo algum pela forma ilegal como querem muitas empresas de construção naval. Atualmente existem mais de 800 operários navais desempregados.

Este método ilegal de proceder daquelas firmas, implica também numa concorrência desleal das empresas que cumprem os dispositivos das leis trabalhistas. Naval Mecânica fez, por 700 mil cruzeiros, um serviço que havia sido orçado em 1.200 mil cruzeiros pelo Estaleiro Tecnal.

PARA VOCÊ E SEU GAROTO

Amarelo oferece: Camisa de tricoline a Cr\$ 160,00 — 180,00 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey Cr\$ 90,00. Para rapaz Cr\$ 80,00. Para garoto Cr\$ 70,00. Rua da Alfândega 315 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Maurício 286-A. Penha. Junto a rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.



MAIORES PENSÕES NA U.R.S.S.

Os trabalhadores soviéticos aposentados, que se vêm no clichê, sorriem alegres pelos benefícios da nova lei de pensões, recentemente aprovada pelo Soviete Supremo da URSS. Recebem as novas pensões, conscientes de que, mais uma vez, foram alvos de carinhosa atenção do Governo e do Estado soviéticos. Para se ver o vulto dos benefícios, basta saber que o menor aumento de pensões foi de 855 rublos. Os cidadãos aposentados no distrito de Proletarski de Riga, recebem suas novas pensões, dias atrás. Entre eles está Y. Yasiniski, ajudante de parque de veículos coletivos, que acaba de completar 61 anos de idade. E também A. Irbite, chefe de seção de assistência social. (Foto: flagrante da entrega da nova carta de A. Yasiniski) (foto de E. Padov).

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as., 5as. e sábados, das 10 às 13 hs.

Niterói — Telefone: 69-37

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

REUNIÃO DOS MOTORISTAS NA U.O.M.

A União dos Operários Municipais promoverá no próximo dia 20, às 17 horas, em sua sede social à Rua Afonso Cavalcante n.º 134, uma reunião dos motoristas em exercício na S. T. P., sócios ou não, a fim de tratar da reclassificação. Nessa reunião, deverá ser eleita uma comissão para estudar e encaminhar as reivindicações dos motoristas na fatura reclassificação.

FESTA INFANTIL

No próximo dia 22, às 16 horas, a União dos Operários Municipais promoverá uma festa infantil em sua sede, com cinema, sortido de brinquedos, distribuição de balas e refrigerantes, para os filhos dos associados.

JOSÉ R. MÁXIMO (Alfaiate)

O MÁXIMO DE HONESTIDADE

Rua 7 de Setembro 63 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

Retorna a Budapeste a Delegação Olímpica da Hungria

"IMPrensa POPULAR" SAÚDA O VASCO CAMPEÃO CARIOCA DE FUTEBOL DE 56!



Este é o conjunto do Vasco que maior número de vezes atuou. É a formação titular da equipe campeã

ESTA sagrada Campeão Carioca de 1956 o Clube de Regatas Vasco da Gama. O título, que ele próprio teria que conquistar no próximo domingo, frente ao Olaria, foi-lhe entregue — como um formidável presente de Papai Noel — pelos craques do Botafogo que na tarde de domingo injetaram na equipe rubro-negra — segundo trocadilho que corria pelo Maracanã — forte e fatal dose de líquido santitetrônico.

Estão de parabéns o Clube da Colina e sua torcida. IMPrensa POPULAR saúda os campeões cariocas que souberam, com galhardia, merecer de uma atuação regular durante todo o desenrolar do certame, passar pelos seus oponentes e, conquistada a liderança da tabela, a ela apegar-se, com unhas e dentes, até a conquista do troféu máximo da cidade.

As técnicas Martin Francisco, indiscutivelmente um dos melhores técnicos nacionais, nos craques, de Carlos Alberto a Pinga, os cumprimentos da IMPrensa POPULAR, pelo título que conquistaram.

OS «SCRATCHMEN» CARIOCAS

Foram convocados os seguintes jogadores para integrar a seleção carioca no campeonato brasileiro de futebol: Castilho, Pompeia, Ari, Paulinho, Beldi, Edson, Rubens, Diquinha, Benedito, Zozima, Pampolini, Gova, Santos, Altair, Joel, Garrincha, Lierle, Índio, Pinga, Ferra, Vava, Valtir, Figueira, Ferra, Vaido e Didi. O técnico será Silvio Pirilo e o médico, o Dr. Pass Barreto. Os jogadores deverão apresentar-se dias 10 e 20.

No Fluminense dia 15 às 17 horas para revisão médica. Dia 21 ocorrerá a apresentação, às 19h30, nas Laranjeiras, estuando o embarque para Recife, estuando para o dia 2 de janeiro.



Martin Francisco, técnico que deu ao Vasco o campeonato de 1956

O Melhor Título Para o Melhor Quadro

Entre «casacas» esportivas de chaminhos, risos e lágrimas de alegria, a torcida vascaína comemorou, em São Januário, no último domingo, a conquista antecipada do título máximo do futebol carioca de 1956. A festa, que começou com antecedência devido à derrota do Flamengo frente ao

Botafogo, estender-se-á por toda esta semana, culminando, no próximo domingo após o jogo com o Olaria já estuando de tudo acertado para a sua realização no gramado da rua Abílio.

UMA CAMPANHA DE VULTO
Muita coisa poderá ser dita do campeonato que ora se encerra no ma vitória das cores vascaínas. Fala-se de juizes parciais, de escândalos em torno do suborno de jogadores. Mas os números, concretos e inofensíveis, demonstram que em todo o correr do certame de 1956, o Vasco foi sempre o quadro regular, sem altos e baixos, que a pouco e pouco conquistou a liderança da tabela — essa liderança em que ninguém conseguia se manter — e a ela se agarrou desde a derrota que o Fluminense sofreu frente ao Bangu. Vejamos os resultados dos jogos do Vasco nos dois turnos, em que só conheceu a derrota frente ao Bangu e ao Flamengo:

1º TURNO: Vasco, 4 x Portuguesa, 0; Vasco, 0 x Botafogo, 0; Vasco, 4 x Madureira, 1; Vasco, 2 x Canto do Rio, 0; Vasco, 3 x Fluminense, 2; Vasco, 3 x América, 1; Vasco, 4 x Olaria, 1; Vasco, 3 x Bonsucesso, 2; Vasco, 2 x Bangu, 3; Vasco, 5 x São Cristóvão, 1; Vasco, 1 x Flamengo, 1.
2º TURNO: Vasco, 6 x Madureira, 0; Vasco, 5 x Portuguesa, 0; Vasco, 0 x Fluminense, 1; Vasco, 4 x Canto do Rio, 0; Vasco, 0 x Fluminense, 0; Vasco, 3 x Botafogo, 2; Vasco, 1 x São Cristóvão, 0; Vasco, 1

x América, 0 e Vasco, 3 x Bangu, 1.

Pelos números acima visto que o esquadrão da cruz de malta perdeu pontos, apenas, frente aos grandes clubes. Seus sete pontos foram perdidos: 1 para o Flamengo, 1 para o Botafogo e 2 para o Bangu, no primeiro turno e 2 para o Flamengo e 1 para o Fluminense no segundo turno. Dos grandes clubes, o Flamengo foi o único a quem o Vasco não conseguiu derrotar.

DEFESA SEGURA E ATAQUE ARRASADOR

Se se fizer a conta dos tentos conquistados pela vanguarda dos gols que balançaram as redes de Carlos Alberto, teremos um saldo (até agora, pois falta o jogo com o Olaria) de nada menos que 42 tentos, 57 arsinatou a vanguarda vascaína, 15 passaram pela defesa. Carlos Alberto, com 21 jogos disputados e o arquirio menos usado e Valtir, entre os artilheiros, ocupa com Hilten do Bangu o terceiro lugar com 14 gols.

OS GNERAIS DA VITÓRIA

Participaram dos 21 jogos já disputados os seguintes craques:

Carlos Alberto, Paulinho, Beldi, Leerte, Orlando, Corvê, Sabará, Liviano, Vava, Valtir e Pinga, como jogadores. Jaram alinda, como árbitro, Roberto, Lierle, Altair, Dario e Wilson.

Com a conquista do 13º campeonato de remo, o Clube de Regatas Vasco da Gama tornou-se mercedemente o campeão de terra e mar ou melhor, como diriam os próprios vascaínos, o campeão dos secos e molhados.



São seu maior tesouro!

PROTEJA-OS



COM APENAS

150,00

Cruzetas

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

VENCERAM RACING E RIVER

BOGOTÁ, 17 (F.P.) A partida de futebol entre o Racing de Buenos Aires e o Nacional, disputada em Medellín, terminou empatada com a marcação de um ponto no primeiro tempo nenhuma das equipes havia conseguido fazer ponto algum.

LIMA, 17 (F.P.) O River derrotou o Alianza de Lima em "match" de futebol disputado ontem, pelo resultado de 4 x 3.



Botafogo x Bangu, no Maracanã.
Canto do Rio x Flamengo, em Niterói.
São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo.
Portuguesa x Madureira, em Campos Sales.
Vasco x Olaria, em São Januário.
Fluminense x América, no Maracanã.

APENAS TRÊS HÚNGAROS FICARAM EM MELBURNE

MILÃO 17 (F.P.) Pouco antes da partida do trem à cujo bordo viajavam os atletas húngaros que participaram dos jogos olímpicos de Melbourne o sr. Jules Henry, ministro húngaro dos esportes, que acompanhava a delegação olímpica, declarou à imprensa que apenas três atletas haviam decidido não partir, acrescentou que eram grandemente exageradas as informações recentemente publicadas segundo as quais "dezenas de atletas" haviam desistido, na viagem de volta à Hungria.

SELEÇÃO DA SEMANA

De acordo com as observações de nossos repórteres esportivos, foi a seguinte a seleção da décima rodada: Amauri (Botafogo), Bob (Botafogo), Beline (Vasco) e Nilton (Bangu); Orlando (Vasco) e Pampolini (Botafogo); Guilherme (Portuguesa), Didi (Botafogo), Vava (Vasco), Garrincha (Botafogo) e Cañete (Botafogo).

O quadro da semana foi Pampolini, que deu magnífica exibição de futebol clássico e foi a mola propulsora da ótima atuação do Botafogo.



PRIMOROSA EXIBIÇÃO DO BOTAFUGO

UMA exibição primorosa do Botafogo que por fim parece haver encontrado sua formação e tática de jogo ideais, liquidou com os últimos resquícios de esperanças que o Flamengo ainda mantinha em relação ao «tetra». O alvinegro deu um verdadeiro «show» de futebol e ganhou de 1 x 0 como poderia ter ganho de 3 ou 4, tal foi sua preponderância durante o prélio.

O Flamengo, já entrando em campo meio desanimado em face da derrota do Bangu na véspera, esboçou-se em campo quando viu um Botafogo irresistível. A vanguarda não andou, marcada erradamente. E a retaguarda via-se impotente para conter as dribladas de Garrincha, as escapadas estonteantes de Cañete. Enquanto isso, no meio da cancha, Pampolini mostrava ser um dos maiores centro-médios do Brasil, ofuscando Diquinha e deixando chance para que apenas Didi brilhasse um pouco naquele setor.

DOMÍNIO TRANQUILO

O gole do Botafogo foi assinado aos 41 minutos da primeira fase quando Cañete concluiu com possante e indefensável tiro, uma tramo de que, participaram Pampolini, Nivaldo, Paulinho e Garrincha. Houve um lindo tento de Paulinho anulado porque o atacante usara a mão pouco antes. Um voleio de Paulinho e um arremesso de Didi, de longa distância, estrondaram nas traves de Ary. Quanto ao Flamengo, só uma vez viu pintar seu gol. Mas Bob, com Amaury batido, impediu que o couro penetrasse no arco.

Juiz: Alberto da Gama Malcher, bom. Renda: Cr\$

606.337,10. Aspirante: Flamengo 2 x 1 (B-campeão). Juvenis: Botafogo 1 x 0.

SUOU O AMÉRICA

Em sua própria cancha, mas uma vez mais desfalcado de Ivan, Leônidas e Alarcon, o América «sou» para vencer de 1 x 0 ao Olaria, tento de autoria de Genuino. Foi uma peça fraca e de extraordinária

só teve isto: foi jogada pela mania.

DEFENDENDO O VICE

Em Alvorá Chaves, o Fluminense venceu no São Cristóvão por 3 x 0, tentos de Pinheiro (penalti), Léo e Valde. Subiu assim o tricolor à vice-liderança, que defenderá domingo contra o América.

Noticiário

GILBERTO COUTINHO está mantendo entendimentos com a diretoria, a fim de que este treinador dirija o quadro do América na próxima temporada. No entanto, membros da diretoria rubra preferem Zezé Moreira.

VÁRIAS partidas da última rodada do campeonato deverão ser antecipadas, haja vista o desejo dos clubes em encerrar a temporada. Dessa maneira, São Cristóvão e Bonsucesso deverão jogar amanhã à noite, em Figueira de Melo, assim como Portuguesa e Madureira estão em entendimentos para jogar quinta-feira ou sábado à tarde, em Campos Sales. Também Canto do Rio e Flamengo deverão antecipar seu encontro para quinta-feira, à noite, em São Martins.

A está assentada a antecipação do jogo Bangu x Botafogo para quinta-feira. Zinho poderá jogar uma vez que só será julgado na reunião de sexta-feira do TJD.

O presidente do Olaria concordou em transferir a partida de seu clube com o Vasco para São Januário, domingo próximo, colaborando assim na festa do campeão de 56. O assunto, entretanto, só será decidido pelo Conselho Arbitral da FPF.

EM 32 ANOS:

Da Pelada de Saqueiros à Grande Portuguesa

(Texto de BORIS NICOLAEWSKY)

«Assim foi que em 17 de dezembro de 1924, se reuniu à rua General Pedra, 207, casa esta do sr. Luis Souza Gomes, um grupo de negociantes e empregados ao ramo de sacos vazios e usados para em conjunto decidirem sobre a fundação de um clube e o seu respectivo nome».

E muito mais diz a veterana ata que o repórter tem em mãos. Dias antes, fora disputado um jogo entre os «Casacas» e os «Cachoeiros», ou melhor, entre os saqueiros (empregados e patrões no ramo de sacos) do Distrito Federal e de Santos (São Paulo), que terminou 1 x 1. Os saqueiros do Rio eram Garvalheira, Mesquitinha, Cabeça, Ramalhet, Toufa, Vitrinha, Ribeirinho, Vilar, Lemos e Palva. Entusiasmados com o jogo, resolveram fundar um clube. E o faziam a 17 de dezembro de 1924, fundando a gloriosa ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA, que ontem comemorou seu 32º aniversário de fecunda existência.

UM GRANDE CLUBE
Da reunião dos saqueiros anos atuais, a Portuguesa passou por muitas dificuldades e também por períodos áureos, como o que atualmente atravessa. Tem 6 sócios honorários, 35 beneméritos, 7 fundadores, 115 remidos, 149 atletas, 1.000 proprietários e 4.543 efetivos. Quase 6.000 associados, o que lhe dá o renome incontestável de grande clube.

Imensas são suas atividades. Disputa atualmente os campeonatos de futebol e de ciclismo, disputou o de pugilismo, participa de competições de tennis de mesa, futebol infanto-juvenil (é campeão de sua série alia) e já manteve até um tiro de guerra.

A VISITA A URSS
Um dos maiores feitos que a Portuguesa tem a seu crédito é a quebra do «tabu» que se mantinha em relação à ida de quadros brasileiros a União Sovie-



Em 1932, a A. A. Portuguesa já brilha no futebol, com a equipe acima

tica. Toda vez que uma equipe nacional pedira licença para excursionar à URSS, o Ministério das Relações Exteriores dizia «não». Foi quando a Portuguesa decidiu não perguntar nem duvidar nada. Embarcou para a Europa e quando menos se esperava, apareceu a brava «lusa» em Moscou, empunhando com o universalmente famoso «Dynamo» da capital soviética, que forneceu vários jogadores à seleção recentemente campeã nas Olimpíadas de Melbourne. E mais: estabeleceram contatos esportivos e culturais, que muito beneficiarão nosso futebol. Vol-

tou da U. R. S. S. a Portuguesa, jogando de passagem na Polónia e na Tchecoslováquia, com apreciável saldo financeiro. O orgulho de haver bem representado o futebol brasileiro e a convicção de haver prestado um grande serviço à causa da convivência universal.

A ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria da Portuguesa, que vê crescer incessantemente seu prestígio entre o quadro social, é presidida pelo sr. Luis de Magalhães Castro (no momento licenciado) e tem no industrial Amarty Medeiros vice-presidente dos Interesses

Profissionais, um incansável batalhador. Coadjuvados pelos demais diretores, auxiliares e funcionários, empenham-se agora na luta pela conquista de seu estádio. Com tal fim o vereador Domingos D'Angelo apresentou projeto na Câmara Municipal, cuja aprovação diretores e associados esperam para o início da próxima legislatura municipal. Ao comemorar o 32º aniversário de existência de seu clube, afirmam confiantes 6.000 «saqueiros» dos atuais

Câmara do Distrito Federal EDITAL

A Mesa da Câmara do Distrito Federal, devidamente autorizada pelo Plenário, venderá em hasta pública no próximo dia 21, sexta-feira, às 16 horas, na Rua Visconde Duprat n. 140, onde poderão ser vistos das 13 às 16 horas, diariamente, os seguintes carros:

281	Hudson Hornet	1951
284	Hudson Hornet	1952
382	Hudson Comodora	1950
592	Ford	1947
689	Nash Ambassador	1947
593	Chevrolet	1946
8-53-10	Hudson Comodora	1950
8-78-59	Hudson Hornet	1953
8-79-16	Chevrolet	1946
9-01-98	Hudson Comodora	1950
9-14-07	Nash Ambassador	1949
9-14-09	Nash Ambassador	1949
9-29-98	Dodge	1952
9-37-23	Hudson Hornet	1952

Rio de Janeiro (DF), 12 de dezembro de 1956

GELSO LISBOA
1º Secretário

Ótica S. MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - Sob. - Sala 5

Diretoria Eleita na AMDF Terá de Provar Que é Homem

EM REUNIAO, LOGO MAIS

Intervenção na Confiança Pedirão os Trabalhadores

Logo mais, a tarde, no D. N. T., operários da fábrica de Confiança, acompanhados de familiares, comparecerão ao encontro com representantes dos empregadores e do sindicato dos trabalhadores para discutir o pagamento de salários atrasados.

Antes, porém, às 6, até às 11 horas, trabalhadores e patrões já devem ter discutido em separado com o diretor do D. N. T., como preparação para importante reunião conjunta.

LOGRADOS

Logo mais, a tarde, no D. N. T., operários da fábrica de Confiança, acompanhados de familiares, comparecerão ao encontro com representantes dos empregadores e do sindicato dos trabalhadores para discutir o pagamento de salários atrasados.

Antes, porém, às 6, até às 11 horas, trabalhadores e patrões já devem ter discutido em separado com o diretor do D. N. T., como preparação para importante reunião conjunta.

ASSEMBLEIA E PASSATA

Insignificantes, os operários, que, a esta altura estavam já acompanhados pelos diretores de seu sindicato, realizaram uma passeata, organizadamente, até a sede sindical, onde se reuniram em assembleia, discutiram longamente a situação em que se encontram, as ameaças de desemprego e de perder seus salários e outros direitos em atraso e, no final, deliberaram dirigir-se, também em passeata, até o Ministério do Trabalho.

E assim fizeram, levando as bandeiras do Sindicato, sendo recebidos pelo diretor do D. N. T., quando ficou deliberada a realização das reuniões em separado e a conjunta.

INTERVENCAO

Durante a assembleia, os operários apresentaram as medidas a serem exigidas, como garantias de que terão seus direitos atendidos. Uma delas foi a de que, caso os empregadores não resolverssem pagar-lhes todos os salários em atraso, bem como os demais direitos e iniciar o trabalho normal, solicitarão do governo intervenção na empresa.

E isto constituirá um dos assuntos, que os operários levantarão na reunião conjunta de logo mais.

DIVIDAS

Os empregadores alegam falta de matéria-prima para o reinício do funcionamento da fábrica. Nada menos de

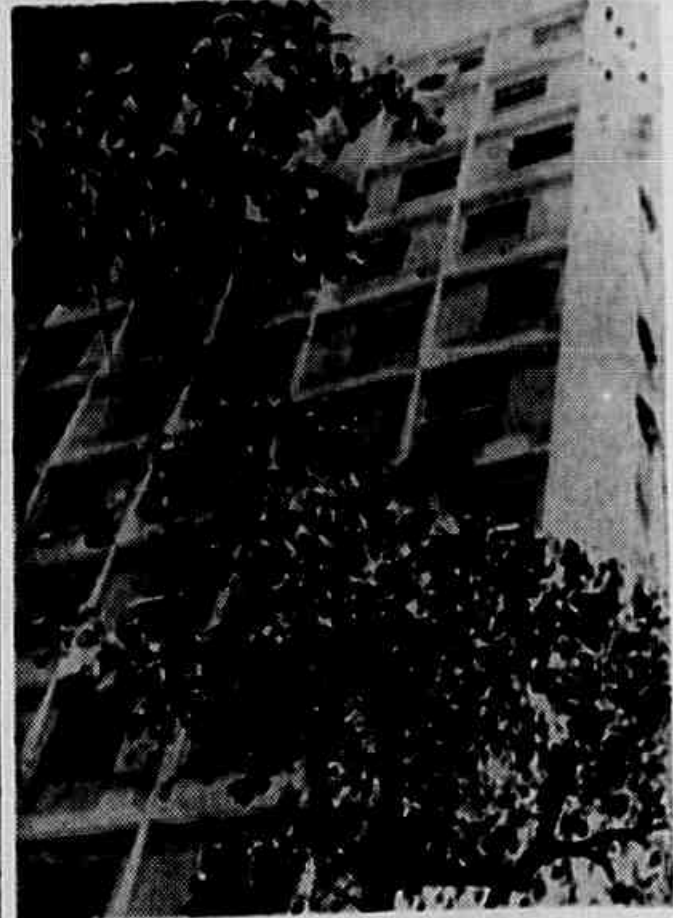
60 milhões de cruzeiros em créditos acham-se em circulação, enquanto uma encomenda de 18 milhões de cruzeiros de algodão ainda não pôde ser entregue por falta de numerários para o devido pagamento.

A dívida da Confiança com o Banco do Brasil eleva-se nada menos de 300 milhões de cruzeiros, dívida cujas amortizações estão há quatro meses atrasadas. E três o seu patrimônio acha-se hipotecado por 220 milhões de cruzeiros. Daí a medida tomada pelos operários: se os empregadores não podem pagar os salários e reiniciar a produção, que seja feita a intervenção pelo governo.



Inaugurado o 'Teatro de Arena'

Foi ontem inaugurado o 'Teatro de Arena', nos salões do Rio de Janeiro Country Club. As 21 horas foi levada a cena a peça 'Ratos e Homens' (Of Mice and Men) de John Steinbeck, traduzida por Fúfaro. Nosso cronista de teatro assistiu-se com o diretor e os principais intérpretes do espetáculo, que teve o maior êxito em sua primeira apresentação. Na foto vêm-se dois dos componentes do elenco do 'Teatro de Arena', entre a linda atriz Riva Neri e o diretor Augusto Boal, que orientou o espetáculo com segurança.



SISA EM COPACABANA — A SISA, empresa incorporada, construiu um gigantesco bloco com nada menos que 360 apartamentos, ao final da Rua Sá Ferreira, em Copacabana. Providenciando alguns carros-pipa da PDF, encheu o reservatório de água e entregou 80 apartamentos aos compradores. A água durou exatamente 8 dias. E desde então, lá vivem 80 famílias, sem uma gota d'água. Quem pega um elevador do prédio, tem que escalar as paredes, através dos pontos que os moradores escavaram na parede. Registre-se ainda que a PDF deu o 'habite-se' estando o prédio inacabado, sem a instalação normal para o abastecimento d'água. Na foto aparece a fachada do prédio, número 228, da R. Sá Ferreira.

DEPOIS DE AUMENTAR TODOS OS PREÇOS DESEJA «BOAS COMPRAS» AO CARIOCA...

A comissão federal promove verdadeira «blitz» de aumentos contra o povo e depois manda afixar letreiros em seus postos, que constitem verdadeiros acintes. Quem pode fazer «boas compras» quando um quilo de castanha custa 70 cruzeiros?

Depois de aumentar, nos últimos meses, os preços do café, da farinha, do óleo, do açúcar, das frutas, das verduras, das legumes, das carnes, dos produtos hortifrutigranjeiros, dos fósforos, do cinema, do leite, do café em pó e por fim do próprio pão, a COFAP manda afixar em seus postos revendedores um letreiro enorme desejando, nada mais, nada menos, um Bom Natal e boas compras ao carioca.

Na Praça Tiradentes o letreiro da COFAP foi afixado no posto revendedor de carne e suas letras foram iluminadas lá estão como que tripudiando sobre as aperturas do carioca, que se agucam neste fim de ano sem que a comissão federal de preços tenha adotado qualquer medida para minorá-las.

Boas compras mas com que dinheiro? Eis a questão. Melhor seria que a COFAP ficasse silenciosa neste fim de ano e não mandasse afixar a taboleta inoportuna, que mais vale como um deboche ao carioca. Porque «boas compras» nesta altura, quando ela se cansou de decretar aumentos sobre aumentos, somente uma redução parcelar de privilegiados poderá fazer. Nunca a esmagadora maioria do carioca, assobada neste fim de ano por uma onda de aumentos, em sua maioria decretados pela comissão de preços.

Nem os artigos de Natal escaparam. Não é sem justa revolta que o carioca vê passar mais um Natal sem que tenha direito a comemorá-lo como manda a tradição, com as consasdas, com os pratos de castanhas, nozes, avelãs, vinhos etc. Nem mesmo os pobres rabanadas poderão frequentar a mesa do carioca este ano. E tudo isto porque a COFAP assiste complacente

quilo de castanhas está a 70 cruzeiros; o preço das nozes já ultrapassou a casa dos 100 cruzeiros; as avelãs são oferecidas a 120 cruzeiros e uma dúzia de ovos, neste fim de ano, já foi a 40 cruzeiros. Já não falamos de vinhos, que esse já é há muito tempo artigo de luxo. Nem das chamadas frutas secas como passas, figos, etc. Ficamos mesmo no exemplo das castanhas, que exemplo clássico e que demonstra o deboche da comissão de preços quando manda afixar o letreiro: A COFAP, através de seu

posto revendedor, deseja aos seus frequentes boas festas com boas compras...

«UM DOS 10 MAIS...»

WASHINGTON, 17 (FP) — Um dos dez malfetores mais procurados da América, Charles Raneis, foi preso ontem, em Pine Bluff, Arkansas, onde se ocultava nas florestas desde um mês anuncia o Ministério da Justiça. Raneis é acusado de ter assaltado diversos bancos.

Com a Ajuda de Dois Beleguins Despejou Ilegalmente o Inquilino

Estava ontem em nossa redação o electricista José Pancrácio da Silva para protestar contra a atitude arbitrária e ilegal de seu senhorio que, com a ajuda de dois beleguins policiais, despejou-o do quarto que ocupava, à Rua Barão de São Felix, 5, primeiro andar, na Saúde.

— Há dez meses moro naquele quarto e sempre paguei — oitocentos cruzeiros por mês — as mensalidades adiantadamente. Agora, devido ter atrasado o pagamento mensal de dez dias, o senhorio, Alberto Joaquim Pereira, despejou-me, sem dar aviso algum. Terminado meu trabalho — sou empregado numa oficina situada na mesma rua onde moro — fui para casa. Ao entrar no quarto fui surpreendido com a presença ali de dois indivíduos. Um deles, logo que me viu, arrancou de um revólver e o apontou para mim. O outro, sacando de uma carteira disse-me ser da polícia e estava ali para me despejar. Pusram meus móveis no corredor da casa e me saí.

— Há dez meses moro naquele quarto e sempre paguei — oitocentos cruzeiros por mês — as mensalidades adiantadamente. Agora, devido ter atrasado o pagamento mensal de dez dias, o senhorio, Alberto Joaquim Pereira, despejou-me, sem dar aviso algum. Terminado meu trabalho — sou empregado numa oficina situada na mesma rua onde moro — fui para casa. Ao entrar no quarto fui surpreendido com a presença ali de dois indivíduos. Um deles, logo que me viu, arrancou de um revólver e o apontou para mim. O outro, sacando de uma carteira disse-me ser da polícia e estava ali para me despejar. Pusram meus móveis no corredor da casa e me saí.

EM DUAS PALAVRAS

— Foram entregues ontem ao Prefeito os autógrafos do projeto de lei votado na Câmara dos Vereadores, que abre um crédito de 8 milhões de cruzeiros para a aquisição de vacina Salk para a infância escolar carioca.

— Viajou, ontem, para Minas Gerais o sr. Jair de Oliveira, Diretor da E. F. C. B., onde presidirá a entrega de brinquedos aos filhos dos ferroviários, no Horto Florestal, em Belo Horizonte.

— O Departamento de Estradas de Rodagem da PDF comemora esta semana o seu 8º aniversário. O programa comemorativo que foi cuidadosamente elaborado, culminará com a distribuição de brinquedos aos filhos dos trabalhadores rodoviários, no dia 23, na sede do 3º Distrito, em Itajaí.

— O Presidente da República sancionou lei que abre crédito de 80 milhões de cruzeiros para a aquisição de vacina Salk, bem como para a instalação de um laboratório, no Instituto Oswaldo Cruz, para a produção desta e de outras vacinas.

— O Desembargador Guilherme Estella tomará posse solenemente, na próxima sexta-feira, da Cátedra de Direito Judiciário Civil da Faculdade Nacional de Direito.

— A solenidade de declaração de aspirantes da turma de cadetes do ar de 1956 terá lugar na próxima sexta-feira, na Escola de Aeronáutica dos Atonos.

— Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau dos diplomandos da Faculdade Nacional de Arquitetura, turma que tem como patrono o arquiteto Oscar Niemeyer e como parainfante o professor Felipe dos Santos Reis.

— Inaugura-se hoje às 16 horas no Ministério da Educação o X Salão de Belas Artes da Sociedade dos Artistas Nacionais.

Vitoriosa a «União da Classe Médica» nas Eleições da AMDF

POB expressiva maioria de votos, saiu vitoriosa nas eleições realizadas na Associação Médica do Distrito Federal a chapa «União da Classe Médica», encabeçada pelo dr. Renato Pacheco Filho. Encerrada às 22 horas do sábado, a votação, à meia noite já era conhecida o resultado das urnas. Votaram 779 associados, dos quais, 513 na «Chapa União da Classe Médica» e 266 na Chapa «Movimento de Renovação», encabeçada pelo professor Edgar Magalhães Gomes.

A nova diretoria da AMDF ficará agora com o seguinte constituição: presidente — dr. Renato Pacheco Filho; vice-presidente — dr. Aloisio Salles Fonseca; secretário-geral — dr. Djalma Chastinet Contreiras; 1º secretário — dr. Mauricio Steinbruch; 2º secretário — dr. Osvaldo Nazare; 1º tesoureiro — dr. Lourenço Mesquita e 2º tesoureiro — dr. André Petrarca de Mesquita. Fazendo parte de diversas comissões especiais: científica, de defesa profissional, de previdência e assistência social e de finanças, participarão também da administração da entidade médica numerosos outros médicos, que gozam de grande prestígio, no seio da corporação.

Devolvida a Sede do Pôsto Eleitoral do P.S.P. com os Agradecimentos da IMPRENSA POPULAR



Domingo, às 17 horas, teve início a solenidade de devolução, por parte da Comissão Central da Campanha dos 20 Milhões, da sede do posto eleitoral do vereador Mourão Filho, do PSP, por parte da Comissão Central da Campanha dos 20 Milhões. Aquela comissão havia gentilmente cedido o seu posto eleitoral situado na Rua Cardoso de Moraes, 598, em Bonsucesso, para sede da Campanha de Ajuda à Imprensa Popular naquele bairro. O professor Sady de Souza, diretor do serviço de assistência popular do PSP, enviou um representante que, em nome do vereador Mourão Filho, recebeu um diploma de agradecimento da IMPRENSA POPULAR.

Com 73 Anos, o Velho Servidor da PDF Não Encontra Abrigo em um Hospital

Há mais de um ano o ancião luta por uma vaga no Hospital Pedro Ernesto. «Há vagas sim, mas não para esse velho malcriado», afirma o diretor. Urge uma providência do Seert. de Assistência

Há mal de um ano, desde o dia 4 de dezembro, do ano passado, que o ancião João Batista de Moraes, com 73 anos de idade, vem pelejando para obter uma vaga no Hospital Pedro Ernesto, mantido pela municipal sem lograr seu intento, e intento.

— Há vagas no hospital — afirmou o diretor do nosocômio a um dos parentes do ancião —, mas não para

esse velho malcriado. O sr. João Batista de Moraes é um antigo servidor da Prefeitura municipal, aposentado em virtude de sua idade já avançada. No dia 21 de novembro, acometido por uma doença que lhe mina o organismo, internouse no Hospital Pedro Ernesto. Todavia, devido à sua idade, sem muita lucidez, no dia 4 de dezembro seguinte ele pediu alta do hospital, embora necessitasse ainda de cuidados médicos. Atendido em sua pretensão, o sr. João Batista deixou aquele hospital, sendo instado por parentes — suas netas — a voltar para o mesmo. Entretanto, desde essa época que ele e seus parentes vêm batelhando para obter internação, esbarrando sempre com a recusa sistemática da direção daquele estabelecimento.

DEIXADO NA RUA Durante esse período, o ancião tem vivido duras penas. Além da moléstia, ele é vítima dos maus tratos por parte da direção daquele estabelecimento, que assume atitudes desumanas. De uma feita, segundo narrou em nossa redação uma de suas netas justamente indignadas levaram-no para a casa de sua irmã, onde, diante da afirmação de que o reconduziram ao Hospital, pois xaram-no no quintal da residência, evacuando sangue e exposto ao tempo.

AMEAÇAS Mas não ficou aí. Uma outra vez, a direção do hospital enviou o sr. João Batista de Moraes para sua residência, de ambulância. Chegando a Figueiras, acima de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, os responsáveis pela remoção ameaçaram deixá-lo à beira da estrada em virtude de o caminho ser um pouco difícil, só não consumando seu gesto devido aos protestos de um dos parentes do sr. João

Batista. Em uma terceira vez, nesse longo rosário que tem vivido o ancião, a direção do Hospital Pedro Ernesto internou-o no Asilo São Francisco Xavier, junto aquele estabelecimento. No referido asilo, segundo a nete do sr. João Batista, os doentes morrem à míngua, em meio ao desleixo e à sujeira que ali imperam.

PROVIDENCIAS Os fatos narrados nestas linhas atestam a situação lamentável a que foi jogado um antigo servidor da municipalidade, estando a exigir imediatas providências do Seert. de Assistência da municipalidade, reparando assim a injustiça de que está sendo vítima o sr. João Batista de Moraes.

PAGARIA 2 MIL CRUZEIROS PELO ASSASSINATO DO PAI

«Mandei matar meu próprio pai. Odiava-o! Foi uma vítima de suas manias, ele destruiu minha vida, só com sua morte poderia encontrar novamente a felicidade!» Esta a confissão estardalecida que fez às autoridades da Polícia Técnica a jovem Ilda Alves da Silva, funcionária do restaurante do Ministério da Fazenda, cujo pai, Saul Alves da Silva, fora na última quarta-feira, assassinado a tiro de revólver, quando pedalava uma bicicleta, pela Rua Pinto Teles, em Jacarépaguá.

Na ocasião em que o crime foi consumado, fazendo investigações, a polícia descobriu que Saul não tinha — aparentemente — nenhum inimigo nem ninguém interessado em sua morte. Isto depois de ter a vítima sofrido dois atentados à vida, num dos quais saiu ligeiramente ferido na nuca. Depois, os policiais ficaram sabendo que a filha da vítima, a jovem Ilda Alves da Silva, de 19 anos, solteira, tivera um caso amoroso no qual o pai interviu. Ilda se apaixonara por José Ferreira do Prado, empregado de Saul e casado, com quatro filhos. Ilda fugiu de casa e foi morar com José, só saindo de sua companhia quando o pai, com o auxílio da polícia, trouxe-a novamente para a casa. Com a separação José desesperou-se e pôs termo à vida ingerindo formicida. Desde ali, Ilda passou a nutrir tremendo ódio pelo pai.

Cientes desses fatos as autoridades levaram a jovem para a Polícia Técnica onde, após cerrado interrogatório, conseguiu sua confissão. Ilda declarou que duas vizinhas lhe apontaram um indivíduo de nome Jorge, funcionário da Sidney Ross, que «faria o serviço» pelo pagamento da quantia de dois mil cruzeiros. A jovem entrou em entendimentos com o criminoso e o assassinato foi consumado.

clonário da Sidney Ross, que «faria o serviço» pelo pagamento da quantia de dois mil cruzeiros. A jovem entrou em entendimentos com o criminoso e o assassinato foi consumado.

Tem de Provar Que Não é Homem

MODENA, 17 (FP) — A srta. Silvana Baldoni, de 26 anos, moradora em Pavullo, perto de Modena, deverá apresentar-se ao próximo Conselho de Revisão, se, dentro de quinze dias, não tiver apresentado, às autoridades competentes, uma declaração provando que não é do sexo masculino. Ela recebeu uma intimação neste sentido, pois que figura no registro civil com o nome de Silvano. A srta. Baldoni mantene-se perfeitamente calma, certa de poder provar sua bio-fé, se, na falta de uma declaração, for obrigada a passar, efetivamente, ante os membros do Conselho de Revisão.

COMEMORAM OS ESTUDANTES O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Comemorando o encerramento do ano letivo de 1956 a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES), fará realizar na noite de hoje, no Teatro João Caetano, a partir das 17,30 horas, um espetáculo de variedades, no qual intervirão estudantes dos ginsílios cariocas.

- ★ Mercado Velho
- ★ Mercado Central
- ★ Briga nos desertos

Vozes da Cidade

Com a construção do Perimetral o velho Mercado vai abaixo. Então o carioca otimista logo supõe desmatado um dos mais fortes aparelhos da especulação. Nada disso. Os reis das cebolas e das batatas, que controlam cerca de oitenta por cento do abastecimento da cidade, vão estabelecer-se por conta própria. Tem o seu projeto de grande mercado novo, construído, naturalmente, com os formidáveis lucros que o velho lhes deu.

Resta à municipalidade aproveitar o ensejo para fazer alguma coisa em benefício dos consumidores, que somos todos nós, e ainda dos pequenos comerciantes dedicados ao serviço de distribuição nos bairros. Uma cidade como o Rio não pode deixar de ter o seu Mercado Central. E para ele que podem convergir muitos produtores, libertando-se de camorras e truques. E não que os varejistas não se encontrem diretamente com os produtores que precisam vender. E o público em geral ainda poderá desaperpear em compras mais em conta, o que contri-

buirá para frear em parte os excessos altistas.

Um mercado Central deve ser o ponto de apoio para o desenvolvimento do cooperativismo entre produtores agrícolas do Distrito Federal e os centros de abastecimento da cidade. A COFAP, em cooperação com a Prefeitura, que tem no assunto seu rateio de ação muito limitado, estaria em condições de servir melhor a sua finalidade. Com medidas práticas contra a especulação e não apenas controlando preços, como vem fazendo até aqui, no sentido de empurrar os para cima. Porque se a COFAP concordar com a exploração ilimitada, a paciência do povo tem o seu limite.

Cou por limite, tão só existe — por sinal teoricamente — naquele programa de TV. Na realidade, as limitações funcionam com perguntas de algebrista. Depois a coisa vira discussão que avança sobre desertos existentes e inexistentes, ganhando-se em aridez. E quando o professor Medeiros cruza os Andes e de lá volta carregado de documentos, o professor Valverde responde que é sua culpa o «velhinho» não se elegê-lo vencedor. Mas, afinal, quem é que está querendo cartaz? Quem é que paga e quem ganha na base da propaganda?